

DR. CARLOS LIMA MELO, médico homeopata.

climamelo@gmail.com

Aconitum napellus Linn. – 1ª Parte

“Só dê Aconitum quando os sintomas estiverem de acordo” -
Kent J. T.

“Faz uma determinada doença quem pode e não quem quer” –
Autor desconhecido.

“O Acônito nunca deveria ser dado simplesmente para controlar a febre, nunca em alternância com outras drogas com este propósito. Se um caso requer Acônito nenhum outro medicamento se faz necessário; Acônito curará o caso. – Banerjea S. K.

“O medicamento certo para o indivíduo certo” – Carlos Lima Melo.

WHELLER Charles E. – Introduccion a los Principios y la Práctica de la Homeopatia – A investigação moderna considera em grande parte a febre como uma reação à enfermidade, que, na maioria das vezes, não é desfavorável. A prática rotineira de tratá-la sem levar em conta os outros sintomas resulta defeituosa, pois, com freqüência, a produção de anticorpos é mais eficiente com temperatura elevada. A febre é um sintoma comum a vários tipos e é muito mais sensato escolher o medicamento mais adequado para cada tipo de febre.

VANNIER L – Materia Medica Homeopática – Durante a febre as pupilas estão contraídas. Este fato em si não é de grande interesse, exceto para o diagnóstico diferencial com outros

medicamentos, particularmente entre Aconitum e Belladonna. A Belladonna apresenta as pupilas fortemente dilatadas durante a febre; ao contrário do Aconitum em que elas estão contraídas. Durante a febre Aconitum tem pele seca, ardente, o rosto vermelho; mas só é vermelho “enquanto está deitado, porque, se para auscultá-lo, fica sentado, de imediato seu rosto fica pálido, acontece o mesmo quando levanta.

Este sintoma patogenético se encontra no Allen, mas não diz que aconteça durante a febre, mas faz sentido (The face, red when lying, becomes deathly pale on rising up).



Reino:	Plantae
Divisão:	Magnoliophyta
Classe:	Magnoliopsida
Ordem:	Ranunculales
Família:	Ranunculaceae
Gênero:	Aconitum
Espécie:	<i>A. napellus</i> L.

Sobre a planta

Acônito deriva do Grego **akon** = lança, e refere-se a flechas / dardos que eram envenenados com seu suco ou **akone** = rocha ou **akonitos** = sem poeira.

Também pode derivar de **Aconai**, lugar próximo de Heracléia, onde ela é abundante, e de onde se diz que Hércules desceu às regiões infernais.

Trata-se de uma planta herbácea anual, que cresce nos vales rochosos, lugares quase sem terra, sem poeira, impossibilitando que enraíze, penetre na terra, f sua raiz é um risoma, um bulbo exposto no ar, cujo volume e formato lembra um nabo pequeno (nappus), daí o nome napellus, diminutivo de napus, **cresce onde pastam ovelhas**, e some todos os anos.

Devido à beleza de suas flores, a despeito de suas propriedades venenosas, é cultivada em jardins, como planta ornamental.

Possui um caule ereto, com flores em formato de elmo / capuz*.

Um corte transversal em sua raiz mostra uma porção central como uma estrela de sete ou oito pontas.

O elmo não deixa de proteger contra os ventos frios, como o capuz usado pelos incas e lembra também um sarcófago, onde a respiração se torna quase impossível.

*Elmo

Espécie de capacete que protegia a cabeça nas armaduras antigas.



Sinônimos

Aconitum variable Hayne;

Aconitum napellus subsp. napellus. Southwest Inglaterra.

Aconitum napellus subsp. corsicum (Gáyer) W.Seitz. Córcega.
Aconitum napellus subsp. firmum (Rchb.) Gáyer. Europa central e oriental.

Aconitum napellus subsp. fissurae (Nyár.) W.Seitz. Balcãs e sudoeste da Rússia.

Aconitum napellus subsp. hians (Rchb.) Gáyer. Europa central.

Aconitum napellus subsp. lusitanicum Rouy. Sudoeste da Europa.

Aconitum napellus subsp. superbum (Fritsch) W.Seitz. Balcãs occidentais.

Aconitum napellus subsp. tauricum (Wulfen) Gáyer. Alpes, Cordilheiras Carpátias orientais.

Aconitum napellus subsp. vulgare (DC.) Rouy & Foucaud. Alpes, Pirineus, Norte da Espanha.

As plantas nativas da Ásia e da América do Norte antes consideradas como Aconitum napellus agora são vistas como pertencentes a espécies diferentes do mesmo gênero.

Nomes populares

Esperanto: Akonito (se pronuncia acônítô, com acento na penúltima sílaba e com os “os” fechados).

Português: Acônito, Capacete-de-Júpiter, Capuz-de-frade, Casco-de-Júpiter, Napelo.

Espanhol: Acónito común, Anapelo, Matalobos, Nabillo Del diablo, Napelo, Capuchón de monje, Carro de Venus, Casco de Júpiter.

Inglês: Aconite, Blue rocket, True monkshood, Wolfsbane, Friar's cap, Helmet flower.

A palavra Monkshood se deve ao formato de suas flores que se voltam sobre si lembrando um capacete, como uma manta sobre a cabeça e Wolfsbane se refere ao seu uso como veneno para matar lobos.

Francês: Aconit napel, Friar cap, Casque de Jupiter.

Italiano: Aconito napello.

Alemão: Blaue Eisenhut, Napel Sturmhut.

Sânscrito: Ativisha, Visha, Bikh / Bish, que significam veneno.

Aconitum é um gênero da família das Ranunculaceae, com distribuição geográfica quase cosmopolita, mais concentrado no Hemisfério Norte.

A família das Ranunculaceae inclui cerca de 50 gêneros e 2000 espécies. É pouco representada no Brasil, onde existem quatro gêneros e cerca de 15 espécies.

Lista das espécies de Acônito no site:

<http://www.ppp-index.de/L1BQUF9TVEFSVFFVRVJZP1NFQVJDSFRZUD1QTEFOVCZOQIRfUEdBVD1BY29uaXR1bSZOQIRfUEFSVD0qJk5CVF9QU09SPSomTUIEPTI3NTY.html?UID=F523751194655D5594FF973B6CD38D83918C812C087FDB03>

Até o momento dispomos de poucas patogenias do gênero Aconitum, todas podem ser lidas no livro *Matéria Médica Lógica e Prática de Homeopatia* coordenado por Carlos Lima Melo no site:

http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/livro.aspx?l=2

Subfamília Helleboroideae

Helleboreae: *Actaea spicata*, *Aquilegia vulgaris*, *Caltha palustris*, *Cimicifuga racemosa*/*Actea racemosam*, *Eranthis hymnalis*, *Heleborus foetidus*, *Heleborus niger*, *Heleborus orientalis*, *Heleborus viridis*, *Hepatica triloba*, *Nigella sativa*, *Xanthorrhiza apifolia*.

Macrotinum é um resinoide extraído da Cimicífuga racemosa, com uma patogenia bastante diferente da planta de origem, predomina o tema do perigo (Fear of impending danger; Suspicious of everybody; thinks she has not told the truth in regard to herself), uma anamnese muito difícil de ser realizada porque não confia nos médicos, “sente-se ameaçado por inimigos (observação clínica)”.

Delphinieae: *Aconitum anthora*, *Aconitum cammarum*, *Aconitum ferox*, *Aconitum lycoctonum*, *Aconitum napellus*, *Aconitum septetronale* = uma variedade de *Aconitum lycoctonum*, *Delphinium staphisagria*.

Subfamília Ranunculoideae

Ranunculeae: Adonis vernalis, Ranunculus acris, Ranunculus bulbosus, Ranunculus glacialis, Ranunculus repens, Ranunculus sceleratus.

Anemoneae: Anemone nemorosa, Hepatica triloba, Pulsatilla nuttaliana, Pulsatilla pratensis.

Clematideae: Clematis erecta, Clematis virginiana, Clematis vitalba.

O Hydrastis ora é considerado um gênero pertencente às Ranunculaceae, agora é classificado como sendo uma família aparte, as Hydrastidaceae: Hydrastis canadensis.

Hydrastis canadensis tem uma grande tendência para desenvolver neoplasias.

Nos Repertórios encontram-se algumas rubricas de outras espécies das Ranunculaceae.

<http://www.ingentaconnect.com/content/els/00319422/2001/00000057/00000004/art00102>

CLARKE – O Acônito se acha mais relacionado com o progresso da Homeopatia do que qualquer outro medicamento da matéria médica. Se China foi a maçã de Newton na descoberta da Homeopatia, o Acônito foi o medicamento que fez com que se evitasse muitas sangrias.

Mitologia grega

Medéia tentou envenenar Teseu por meio de uma taça de vinho contendo Acônito, mas, Egeu, seu pai, intercedeu a tempo ao perceber que ele era seu filho.

Folclore

O Acônito era um ingrediente importante que fazia parte de unguentos mágicos usados em bruxarias.

Dizia-se que o Acônito, mais provavelmente o *Aconitum lycoctonum*, transformava as pessoas em lobisomem, mas também era usado para eliminá-los.

Suas sementes, enroladas na pele de um lagarto e carregadas por alguém como amuleto, tornavam o indivíduo invisível,* de acordo com sua vontade.

**No mitologema de Perséfone, que corresponde a *Aconitum napellus*, a invisibilidade aparece nos seu esposo Hades, cujo capacete o tornava invisível*.*

*A flor do *Aconitum* lembra um capacete, que de alguma forma a protege contra os ventos frios secos, aos quais *Aconitum* é muito sensível.*

* <http://contoselendas.blogspot.com/2005/08/hades.html>

O Acônito é tóxico⁹ e se encontra entre as plantas mais venenosas.

Os gregos atribuíam a ela a virtude de fazer nascer cabelos, ato ligado a lobisomem, um monstro peludo. Como a cicuta também era usada em penas de morte.

Dizia-se que mesmo aqueles que tinham o coração puro, que rezavam à noite*, poderia virar lobisomem, quando ele floresce e brilha durante o luar do outono.

** *Stramonium*, *Cereus serpentinus*, *Cannabis indica mlx*, *Sabina (?)mlx* estão entre os tipos que mais rezam antes de dormir. *Cann-i* é o tipo que mais apresenta a “ilusão de se transformar em um animal”, apesar de o *Stramonium* ser o único que até o momento se encontra na “ilusão com lobos”.*



O Acônito se identifica com crenças religiosas e é ligado ao destino*.

*As deusas do Destino (Cham), Moiras ou Parcas faziam uso da roda da **Fortuna**, utilizada para tecer o **fio da vida**, respectivamente as funções de presidir a gestação e o nascimento, o crescimento e desenvolvimento, e o final da vida; a morte. Elas também representam as fases da Lua, crescente, cheia e minguante e os estágios da vida.*

*O lobisomem tem muito a ver com a Lua**.*

*<http://pt.wikipedia.org/wiki/Parcas>

*<http://pt.wikipedia.org/wiki/Moiras>

**<http://pt.wikipedia.org/wiki/Lobisomem>

Na antiguidade o Aconitum era usado em fumigações, junto com arruda, açafraão e babosa, para afastar os espíritos do mal.